

DIA INTERNACIONAL DO BEIJO

Hoje, dia 13 de Abril, é o Dia Internacional do Beijo.

É próprio dos humanos beijarem-se.

O beijo, entre nós, representa uma atitude de carinho e até de amor, como nos casos de marido e esposa, dos filhos com os pais, entre namorados e até, entre pessoas amigas.

O importante é o significado que esse acto representa. Casais que perdem gradualmente a frequência de se beijarem, pode ser um sinal de alerta na sua relação, pois pode considerar-se a perda de demonstração dos sentimentos de afecto e de amor.

O beijo é um dos actos mais relevantes e significativos entre os humanos.

O uso mais vulgar do beijo é o sinal de afecto, que vai desde a simples saudação de cortesia entre as pessoas do mesmo nível social até à manifestação de um amor grande e verdadeiro. As pessoas nascem para se amarem mutuamente e não para se odiarem umas às outras.

Na falta do beijo e do seu significado pode ocorrer a diminuição da intimidade que é capaz de levar a outra parte à solidão e ao isolamento. Por isso, o beijo é muito importante entre os laços afectivos das pessoas. O tocar com os lábios as pessoas ou objectos foi sempre considerado um sinal de respeito, tanto na vida social como, até, nos actos litúrgicos.

O beijo é também usado, como sinal de profundo respeito, nos actos litúrgicos: são beijados o altar, o missal, a cruz, a imagem da nossa veneração, o terço do rosário e outros objectos, bem como o anel do Bispo e a mão do sacerdote, estando este último ósculo em desuso.

O beijo, sinal de respeito, de veneração e de amor está, hoje, infelizmente, suspenso o seu uso, por razões sanitárias, quer na via pública quer em certas celebrações, devido à Covid-19.

Os mais velhos, recordam certamente, o tempo em que se beijava a mão do pai e da mãe, sobretudo à noite, quando se pedia a “sua bênção”, antes de dormir. Poderão ser considerados tempos ultrapassados mas, de

facto, era um gesto que criava nos filhos, netos e sobrinhos a veneração e o maior respeito devido aos pais, avós e tios. Foi outro tempo, que merecia ser restaurado!

Mesmo assim, nas actuais circunstâncias, envio às minhas familiares e amigas um beijo, com muito respeito e carinho.

António Costa Pires

N.B. O autor não segue o novo Acordo Ortográfico.